

Programas habitacionais do Governo terão assistência de engenheiros



Na manhã do segundo dia do Colégio de Presidentes, em Foz do Iguaçu (PR), o presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), eng. civ. Joel Krüger, anunciou que a comitativa do Confea – liderada pelo vice-presidente, eng. elétrico Edson Delgado, e a presidente do Crea-RS, eng. civ. Alice Helena Scholl -, esteve reunida ontem (02) com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni. A reunião, agendada pelo [deputado estadual Luís Augusto Lara](#) (PTB/RS), tinha como tema inicial a federalização do plenário do Confea.



vice-presidente , Edson Delgado

Durante a reunião, o ministro afirmou que não tem como haver desenvolvimento se não for com a engenharia e informou que a partir de agora os programas habitacionais feitos pelo Governo terão de contar com a assistência técnica dos engenheiros. Segundo Onix, a medida garante aos empreendimentos uma qualidade técnica na vistoria das construções. “Vimos aqui pedir a ampliação dos assentos no Conselho Federal, que antes tinha 18 conselheiros ao invés de ser um representante de cada Estado, e saímos com a ampliação de um grande mercado para os engenheiros do Brasil.”, comemorou o deputado Lara. O vice-presidente do Confea, Edson Delgado, endossou: “A engenharia brasileira estará presente acompanhando a evolução do Brasil”. Sobre assistência técnica gratuita, o presidente Joel exemplificou que o Paraná tem o Programa Casa Fácil, criado em 1989 e premiado pela Organizações das Nações Unidas (ONU). O Programa é uma parceria do Regional com Entidades de Classe registradas e as prefeituras municipais, visando a construção

de casas populares com até 70 metros quadrados para famílias com renda limitada de até 3 salários mínimos. Krüger pontuou que a Engenharia como carreira de estado – projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados – pode ser fundamental para a assistência técnica.

Mobilização – Joel ainda reforçou a importância de os Creas sensibilizarem os parlamentares de seus estados sobre as pautas do Sistema e destacou a aproximação do Sistema com o Governo. “A discussão com Executivo é fundamental, temos várias tratativas com os ministérios, como da Agricultura; do Desenvolvimento Regional onde estamos discutindo a questão da assistência técnica e da restauração e patrimônio histórico, além do Ministério da Economia onde temos conversado sobre federalização, certificação”, exemplificou Krüger. “Quando reconhecem a importância da engenharia fica claro que eles entendem que a profissão não pode ser desregulamentada.”, finalizou o presidente, fazendo referência à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 108/19, que altera a natureza jurídica dos conselhos profissionais e retira o poder de fiscalização exercido pelo Sistema Confea/Crea.

[Confira mais fotos no Facebook do Confea](#)

Fernanda Pimentel / Equipe de Comunicação do Confea